

PROJETO ETERNIZAR-TE: PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Silva, Caroline Sousa.¹
Hein, Geíza Lemos.²
Fermino, Fabiana Aidar.³

RESUMO

Considerando a atual condição de saúde da população brasileira, verificada pela Pesquisa Nacional de Saúde em 2013, entende-se a necessidade de atuação em relação às doenças crônicas não transmissíveis através da promoção de saúde. Por isso, o Projeto de Extensão Eternizar-te, da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), procura influenciar nesse cenário através da promoção de saúde e prevenção de doenças cardiovasculares, dentre outras morbidades, entre crianças e adolescentes, baseados em uma metodologia ativa e técnica de clown. O projeto incentiva, através da brincadeira, a adoção de um estilo de vida e hábitos salutogênicos, como com a prática de exercícios físicos, alimentação equilibrada, primeiros socorros e adequado manejo de resíduos. Estima-se que mais de dois mil cidadãos da cidade de Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu, dentre eles mil crianças, participaram das atividades desenvolvidas pelo projeto. Assim, através delas, as famílias e comunidade foram empoderadas sobre sua saúde, ou seja, bem estar físico, social e mental.

Palavras-chaves: Arte, Assistência integral à saúde, Promoção de saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas pela ausência de doenças ou enfermidades”, o que coloca a abordagem biopsicossocial do paciente no sistema público de saúde como desafiadora no contexto socioeconômico de desigualdade do país.

Ademais, a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde e o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – em seu último ano de realização, 2013 - fez uma análise sobre as condições de saúde da população brasileira. Conforme a

1 Estudante do curso de Medicina – ILACVN – UNILA; bolsista UNILA. E-mail: cs.silva.2017@aluno.unila.edu.br

2 Estudante do curso de Medicina – ILACVN – UNILA; bolsista UNILA. E-mail: geiza.hein@aluno.unila.edu.br

3 Docente do ILACVN – UNILA. Orientador de bolsista UNILA. E-mail: fabiana.fermino@unila.edu.br

pesquisa, no ano de 2013, “4,2% (6,1 milhões) de pessoas de 18 anos ou mais de idade tiveram algum diagnóstico médico de alguma doença do coração.” (IBGE, p. 47, 2013).

A busca de um completo bem estar físico, mental e social, impacta diretamente na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes e de suas famílias. Dessa forma, disponibilizar o conhecimento científico de forma acessível e incentivo ao cuidado com o ambiente, por meio do manejo adequado do lixo, proporcionam o empoderamento da população sobre as suas questões de saúde no contexto amplo. Entende-se, a partir disso, que a estratégia de clown pode ser uma ferramenta efetiva para a abordagem biopsicossocial e estímulo à Educação Popular em Saúde, no sentido de promoção e prevenção de doenças cardiovasculares.

Sendo assim, o Eternizar-te é um projeto que vislumbra a ação multiprofissional dos discentes da Unila na tentativa de manter integralidade no cuidado com a população atendida pelas intervenções. A variabilidade do público atingido é condicionado ao cenário de prática disponível para intervenções, já que o Eternizar-te atua em conjunto com outros projetos, ligas e cursos da Universidade, e fora dela.

Além dos aspectos que se referem diretamente à saúde, o projeto procura valorizar a arte, a técnica do clown e da palhaçaria como modo de aproximação e formação de vínculo entre pessoas, incisivamente, entre o profissional de saúde e o paciente.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada consiste inicialmente em oficinas sobre técnicas de clown, ministradas por um técnico da universidade, graduado e mestre em artes cênicas, a fim de evidenciar aspectos da personalidade individual que podem ser úteis ou que potencializam a forma lúdica de ensino de temas em saúde que se relacionam a prevenção cardiovascular e a promoção de saúde, cuidado com o meio ambiente, com higiene e alimentação. Ao todo, foram ministradas 14 aulas de teatro e discussões sobre os temas.

Além disso, são realizadas aulas e debates acerca dos temas que serão desenvolvidos nas intervenções, que são as apresentações realizadas pela equipe.

Após os treinamentos em técnicas cênicas, a equipe realiza improvisações teatrais e diferentes atividades artísticas que possibilitam a reflexão sobre saúde, além de jogos e brincadeiras na temática da saúde, que fazem parte do contexto de planejamento da intervenção. Após as intervenções, são realizadas conversas sobre as impressões, dificuldades e resultados das práticas, de modo que seja constante o feedback entre os voluntários, a professora coordenadora, e os bolsistas responsáveis pela intervenção.

Alguns temas foram temas desenvolvidos pelo projeto neste ano: desenvolvimento sustentável e o manejo do lixo, primeiros socorros e suporte básico de vida, com ênfase em ressuscitação cardiopulmonar; além da participação nos temas de humanização hospitalar com doação de órgãos e comunicação de notícias difíceis. Os critérios para escolha dos temas foram: a demanda da instituição e possibilidade de parcerias com outros projetos e eventos, como o Eternizar-te Humanização, a inauguração do complexo hospitalar de São Miguel do Iguazu, o Projeto de extensão Pequenas Ações Salvam Vidas, a Semana Acadêmica do Curso de Medicina e Semana de Extensão da Unioeste.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde e o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – em seu último ano de realização, 2013 - fez uma análise sobre as condições de saúde da população brasileira. Conforme a pesquisa, no ano de 2013, “4,2% (6,1 milhões) de pessoas de 18 anos ou mais de idade tiveram algum diagnóstico médico de alguma doença do coração.” (IBGE, p. 47, 2013). Além disso, para a Sociedade Brasileira de Cardiologia, “o Brasil tem hoje seu maior enfrentamento na área de saúde: o cenário pandêmico da morbimortalidade cardiovascular” (SIMAO et al, p. 420, 2014). Ademais, segundo o próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, “as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil” (IBGE, p.47, 2014).

Assim, considerando o panorama geral da condição de saúde do brasileiro, percebe-se a necessidade de atuação no sentido de não apenas conter agravos e reduzir o avanço de uma doença, mas retomar medidas para a promoção da saúde, em

nível de prevenção primário (ANS, 2011). Nesse sentido, através deste Projeto de Extensão, procura-se uma troca de conhecimentos: entre a Universidade Federal da Integração Latino Americana, representada pelo curso de Medicina, entre a comunidade, representada pelas instituições parceiras, e entre os indivíduos, que são incentivados a desenvolver habilidades e aprender sobre o seu processo de saúde doença através de um aprendizado lúdico proposto pelo projeto. O Eternizar-te tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, através da promoção de saúde e prevenção de doenças cardiovasculares. Além disso, o projeto procura valorizar a arte, a técnica do clown e da palhaçaria como modo de aproximação e formação de vínculo entre o profissional de saúde e o paciente.

4 RESULTADOS

Em relação aos resultados esperados, pontuamos que o processo de educação é contínuo e integrado, tanto na perspectiva de Educação Popular em Saúde, quanto na Educação permanente, que é oferecida aos participantes do projeto. Desde o início do projeto, mais de mil crianças participaram das atividades desenvolvidas em escolas municipais, associações e eventos comunitários, proporcionando o estreitamento de laços entre a Universidade, instituições parceiras e comunidade.

Através da parceria com o Projeto Pequenas Ações Salvam vidas, no Dia da Reanimação Cardiopulmonar, 18 de agosto, 443 pessoas receberam treinamento de suporte básico de vida no Shopping JL. Além disso, na Semana acadêmica do curso de Medicina, estimou-se que mais de mil pessoas transitaram no Terminal de Transporte Urbano, onde as intervenções foram realizadas das 8 às 16 horas no dia 19 de abril.

Na Semana de Extensão da Unioeste, o convite para a atividade possibilitou que cerca de mil pessoas fossem atendidas em 20 de junho, das 14h às 17h, no terminal de transporte urbano (TTU).

Concomitantemente, cerca de 130 crianças são atendidas regularmente pela AFA, a instituição com a qual o projeto possui um vínculo permanente, com realização de ações esporádicas de temas variados em prevenção e promoção.

Para a equipe, a participação no projeto permitiu um aprofundamento teórico e prático sobre os temas abordados, a ampliação do conhecimento interdisciplinar sobre saúde, resiliência e desenvolvimento da comunicação. Além disso, o trabalho com crianças e a utilização de técnicas de improviso desenvolve a habilidade de lidar com situações inesperadas e imprevisíveis, inevitáveis na vida profissional.

5 CONCLUSÕES

Dessa maneira, o projeto Eternizar-te atua no sentido de valorizar as ações de prevenção e promoção de saúde da população de Foz do Iguaçu. Para isso, atua diretamente com crianças e adolescentes na alteração de hábitos de vida que são fatores modificáveis na prevenção de doenças do sistema cardiovascular. A valorização do humor e das atividades lúdicas, como importantes ferramentas terapêuticas no processo de saúde doença, têm impacto na qualidade de vida tanto das crianças quanto dos estudantes participantes do projeto. Como perspectivas futuras do projeto, planeja-se a inclusão de temas relacionando o ambiente e a saúde, como uso de plantas medicinais, reciclagem, desperdício de alimentos e outros, com o objetivo de trabalhar o impacto da saúde do planeta, ou a falta dela, na saúde das pessoas e da comunidade.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANS, Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar – 4. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: ANS, 2011.

DALMOLIN, Bárbara Brezolin et al. Significados do conceito de saúde na perspectiva de docentes da área da saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 389-394, June 2011. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000200023&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Sept. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000200023>.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde / Ministério da Saúde, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Fiocruz. 1 ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

SIMAO, Antônio Felipe et al. I Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Resumo Executivo. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 102, n. 5, p. 420-431, Maio 2014.